

Procedimento da Qualidade

Identificação e rastreabilidade do produto

Código:
PQ 024

Versão:
5.0

Página:
1 de 4

1. SITUAÇÃO DE REVISÃO:

Versão	Data	Alteração	
5.0	30/10/2015	Revisão	

2. OBJETIVO:

Descrever o sistema de identificação e rastreabilidade do material fornecido pelo cliente para análise no **TOMMASI LABORATÓRIO**, atendendo assim o item 5.5 da lista de requisitos da DICQ/SBAC para acreditação de laboratórios clínicos.

3. CAMPO DE APLICAÇÃO:

- 3.1. Diretoria do Laboratório
- 3.2. Unidade da Garantia da Qualidade
- 3.3. Postos de Coleta
- 3.4. Coordenadores de áreas técnicas
- 3.5. Técnicos de Áreas Técnicas
- 3.6. Triagem

4. REFERÊNCIA:

- 4.1. MQ 001 Manual da qualidade
- 4.2. PQ 002- Controle de documentos e registros
- 4.3. LM 001 Lista Mestra

5. TERMINOLOGIA, DEFINIÇÃO E SÍMBOLO:

5.1. O.S. (Ordem de Serviço): Cada vez que o cliente é cadastrado no sistema para a realização de exames na recepção dos postos de coleta ou unidades hospitalares do TOMMASI LABORATÓRIO é gerada uma O.S. que é exclusiva daquele paciente e daquela data em que o mesmo foi cadastrado. A O.S. é composta pelos seguintes números: nº da unidade de atendimento – nº do dia – nº da posição do paciente naquele dia, exemplo: 000-16039-1118 (000 – posto de coleta Central; 16039 – dia 29/11/2011; 1118º paciente atendido no dia citado anteriormente).

Elaboração	Nome: Jorge Luiz Joaquim Terrão	e	Nome:Henrique Tommasi Netto	
	Cargo: Assessor Científico			
	Data: 30/10/2019 r. Jorge Luiz J. Terra Assinatura:		Data: 30/10/2015	
	Assinatura: Farmaceutico Bioquimico	0	Assinatura: Henrique in the series	
	CPH 489 241 510		"An. Clinicas Lide." CHERT 28 139 17 2825 A2 - CRF 018 111	



Procedimento da Qualidade

Identificação e rastreabilidade do produto

Código:
PQ 024

Versão:
4.0

Página:

2 de 4

- 5.2. Insumos: Materiais e reagentes utilizados no processo que envolve a obtenção do produto final, que é o resultado de cada exame e seu respectivo laudo confeccionado a partir dos resultados obtidos e considerando critérios para sua interpretação. São considerados insumos críticos aqueles que diretamente participam do processo da análise ou podem influenciar o mesmo de forma direta ou indireta, desde que passível de promover alguma alteração significativa no produto final. Neste critério estão incluídos os reagentes utilizados nas análises (bem como controles e calibradores), al'me de insumos utilizados na coleta (como tubos, seringas e frascos de coleta, quando pertinente).
- **5.3.** Registro: Forma como se dá o controle de utilização dos insumos críticos, quer seja internamente nos setores técnicos ou através de registro informatizado no sistema (software) do Laboratório.

6. DESCRIÇÃO:

- 6.1. Controle da identificação da amostra biológica: Para manter o controle, histórico e agilizar a assistência ao cliente, o TOMMASI LABORATÓRIO adotou um sistema informatizado para cadastramento de clientes, o E-LIS Operacional, que gera automaticamente etiquetas com código de barras, O.S., horário da coleta, nome do paciente, código dos exames a serem realizados naquela amostra, e a área técnica onde os exames serão processados.
 - Através deste registro e identificação da amostra do cliente, em qualquer fase do processo de realização do exame e após sua liberação, é possível rastrear pelo sistema *E-LIS Operacional* os resultados obtidos em todos os exames realizados pelo cliente no TOMMASI LABORATÓRIO. A procura é feita pelo nome do paciente e/ou pelo número da O.S.. O controle de acesso aos dados se dá por nível de acessabilidade definida por senha individual e escalonado pela alta direção do Tommasi Laboratório, de forma a criar e manter um registro (log) no sistema ao longo do processo.
- 6.2. Controle da identificação de insumos analíticos: Nos setores técnicos o registro dos lotes utilizados é realizado em formulários para cada reagente crítico, como identificação do mesmo, data e horário de início da utilização, número de lote e validade. Quando um novo lote for recebido e começar a ser utilizado o mesmo deverá ser registrado neste formulário (ver anexo), que deve ser mantido no setor para acompanhamento e verificação, se necessário. Além disso, o sistema E-LIS Operacional utilizado pelo laboratório para gerenciamento de todo seu processo, permite que em alguns setores técnicos (análises quantitativas) seja vinculado o Lote e a validade dos reagentes primários em cada exame de cada O.S. realizada, através do "software" de gerenciamento do interfaceamento de resultados Inter-LIS.
- 6.3. Controle da identificação de insumos Pré-Analíticos: São considerados insumos pré-analíticos os materiais utilizados na obtenção da amostra, conservação ou preparo da mesma antes do



Procedimento da Qualidade

Identificação e rastreabilidade do produto

Código:
PQ 024

Versão:
4.0

Página:
3 de 4

processamento das análises propriamente ditas. Neste critério se enquadram os tubos de coleta (com ou sem anticoagulantes), seringas e frascos para coleta de amostras biológicas (como frascos para coleta de amostra de fezes com conservante e outros). O registro de controle de utilização destes materiais é feito pela data de saída dos mesmos do almoxarifado central para as recepções, postos de coleta e unidades hospitalares, através do sistema de controle de estoque e compras do laboratório (*E-LIS Controller* da Shift Consultoria e Sistemas). Além deste controle central, diariamente é verificado e registrado em planilha (ver anexo), o lotes e validades de cada insumo pré-analítico a ser utilizado naquele dia de trabalho. Caso ocorra mudança de lote de algum insumo (verificado na abertura de alguma nova embalagem) este novo lote e validade deve ser registrado no dia correspondente e no horário em que a mudança se deu.

7. CONTROLE DE REGISTROS:

ldentificação do registro	Responsável pela coleta	Responsável pelo acesso	Local do arquivamento	Forma de armazenamento	Tempo de guarda
Formulários de registro de controle e Dados inseridos ou transmitidos aos sistemas do laboratório (E-LIS Operacional e E-LIS Controller)	Colaboradores dos setores técnicos, postos de coleta e unidades hospitalares	Formulários – Até 3 meses: Colaboradores dos setores técnicos, postos de coleta e unidades hospitalares. Formulários - Após 3 meses: UGQ Dados no sistema: CPD – Shift Consultoria e Sistemas	Formulários – Até 3 meses: Pastas disponíveis nos setores técnicos, postos de coleta e unidades hospitalares. Formulários – Formulários - Após 3 meses: Arquivo morto. Dados no sistema: Servidores	Formulários - Até 3 meses: Pastas disponíveis nos setores técnicos, postos de coleta e unidades hospitalares. Após 3 meses: Arquivo morto Dados no sistema: Digital (servidores e back-up)	5 anos (mínimo) – Atualmente indefinido

8. ANEXOS: Anexo: Formulário para registro de controle de insumos analíticos e pré-analíticos.



Procedimento da Qualidade

Código: PQ 024 Versão: 4.0

Identificação e rastreabilidade do produto

Página: 4 de 4

Anexo: Formulário para registro de controle de insumos analíticos.

Insumo:	Lote:	Conservação/Armazenamento adequados?	Sim	Não
Data de início do uso:	Validade:	Responsável:		
Insumo:	Lote:	Conservação/Armazenamento adequados?	Sim	Não
Data de início do uso:	Validade:	Responsável:		
Insumo:	Lote:	Conservação/Armazenamento adequados?	Sim	Não
Data de início do uso:	Validade:	Responsável:		
Insumo:	Lote:	Conservação/Armazenamento adequados?	Sim	Não
Data de início do uso:	Validade:	Responsável:		
Insumo:	Lote:	Conservação/Armazenamento adequados?	Sim	Não
Data de início do uso:	Validade:	Responsável:		
Insumo:	Lote:	Conservação/Armazenamento adequados?	Sim	Não
Data de início do uso:	Validade:	Responsável:		
Insumo:	Lote:	Conservação/Armazenamento adequados?	Sim	Não
Data de início do uso:	Validade:	Responsável:		
Insumo:	Lote:	Conservação/Armazenamento adequados?	Sim	Não
Data de início do uso:	Validade:	Responsável:		
Insumo:	Lote:	Conservação/Armazenamento adequados?	Sim	Não
Data de início do uso:	Validade:	Responsável:		
Insumo:	Lote:	Conservação/Armazenamento adequados?	Sim	Não
Data de início do uso:	Validade:	Responsável:		